

## VARA DO TRABALHO DE HORTOLÂNDIA

### Prática

Banco de dados de diligências

### Autoria

Caio Flavio Serette (ofj) e Fernando Bello F. De Araújo (ds)

### Problema

Diligências reincidentes, repetitivas, presença de oficiais de justiça concomitantemente na sede da reclamada/executada, despachos divergentes, bens penhorados em duplicidade em detrimento a outros.

### Prática para diligências

Elaboração de banco de dados com o acervo das diligências efetuadas (ferramentas eletrônicas, certidões, autos, mandados) para fins de consulta e pronta informação repassada ao processo para despacho: em caso negativo, intimação do exequente e, se o caso, carimbo SEF – Providências Esgotadas/Exe Frustrada. Pzo 01 ano; em caso positivo, realizar a penhora/construção ou ajustes de endereçamentos para citação de inicial, por exemplo, em cumprimento de ordem deprecada recebida.

O banco também recebe fotografias de bens penhorados para divulgação quando da hasta pública.

### Resultados

Não há medição dos resultados, contudo há mudança de comportamento, de atitude, de gerenciamento de diligências imprimindo mais efetividade

Após a sentença de cálculos, em que há concentração de determinações para o caso de não pagamento em 15 dias nos termos do art. 475-J, do CPC, o processo segue para a mesa do oficial de justiça, retornando para a prateleira somente após as diligências (eletrônicas ou na sede da executada, sócios).

Enfim, o interessante é que, em caso de vara única, os oficiais de justiça administram as diligências com o processo na própria mesa do OFJ evitando-se desperdício de tempo, de repetitividade de idas e vindas, de encontrar um colega na mesma executada. Até mesmo minutar despacho como o SEF. O processo sai resolvido da mesa do oficial.